

CMOS DRAKE S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1: CONTEXTO OPERACIONAL

CMOS DRAKE S.A, cadastrada no CNPJ nº03.620.716/0001-80, é uma sociedade anônima de Capital fechado com atuação no ramo de atividade de Industria de Equipamentos Médicos, com sede no município de Nova Lima/MG, na Avenida Regent 600 Alphaville Lagoa dos Ingleses.

2: POLÍTICA CONTÁBIL E DEMONSTRAÇÕES

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (“IFRS”)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil pela NBC TG 1001.

2.2. Base de elaboração das demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Empresa e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, resgatáveis até 90 dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber de clientes e provisão para risco de crédito

Estão apresentadas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de atualização monetária, quando aplicável, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o vencimento.

Quando julgado necessário pela administração, é registrada a provisão para risco de crédito, que é constituída com base na análise das contas a receber e em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, quando de sua realização.

c) Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais, as informações contábeis das controladas e coligadas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer receitas ou despesas derivadas de partes relacionadas são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com sociedades investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação societária nas sociedades investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

A participação societária nas controladas são apresentadas na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido dos encargos financeiros e das variações monetárias de empréstimos e financiamentos incorridos durante a construção e vinculados às imobilizações em curso, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada com base na vida útil econômica estimada dos bens, pelo método linear por categoria de bem, nos termos da Receita Federal.

É constituída depreciação para todo o imobilizado, à exceção do imobilizado em andamento que não são depreciados. As taxas de depreciação são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

Instalações: 10 anos

Benfeitorias em imóveis de terceiros: 10 anos

Móveis e utensílios: 10 anos

Veículos: 5 anos

Máquinas e equipamentos: 10 anos

Computadores e periféricos: 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício social. Os gastos com manutenção dos ativos da Empresa são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

e) Redução do valor recuperável dos ativos

Visa assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo, por uso das operações da Empresa e suas controladas ou na sua eventual venda. Não foi necessário registrar perdas por redução dos valores recuperáveis de ativos.

f) Tributação sobre a renda

A Empresa e suas controladas são tributados pelo regime do Lucro Presumido, no qual são aplicadas alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para o Imposto de Renda sobre a presunção do lucro.

g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa e suas controladas possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Reconhecimento das receitas

As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Empresa avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **(a)** receita de prestação de serviços: a receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas; **(b)** receita de venda: a receita de venda é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos de propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega; **(c)** receita de juros: para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado; **(d)** receita com contratos de longo prazo: são apurados o percentual do custo incorrido sobre cada projeto em relação ao seu custo orçado. Sendo esse percentual aplicado sobre o valor total do contrato, sendo assim determinado o montante da receita de venda reconhecida.

3: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
CAIXAS E BANCOS	237.727	42.538

4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia classifica as aplicações financeiras CDB como caixas e equivalentes de caixa, por se tratar de recurso com disponibilidade imediata.

5: CONTAS A RECEBER

As contas á receber corresponde aos valores a receber de clientes pela venda de equipamentos médicos realizados pela Companhia.

Ao final de cada período, a Companhia avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica.

No exercício corrente a companhia considerou títulos com atraso superior a 365 dias Provisão para Devedores Duvidosos.

A Companhia efetua quando possui necessidade de fluxo de caixa emergencial realiza desconto de títulos a receber. As vendas realizadas com a forma de pagamento por cartão de crédito são totalmente antecipadas, controladas dentro da conta de adiantamento de clientes.

A composição do saldo do contas a receber de clientes é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes realizáveis a curto prazo	4.647.747	4.130.122
Provisão p/ Devedores Duvidosos	(716.447)	(272.474)
Cartão de credito	0	0
Títulos descontados	(306.469)	(1.159.299)
TOTAL	3.624.830	2.698.347

6: ESTOQUES

Abaixo segue a composição de estoques da Companhia, levando em consideração que por não se tratar de Mercadorias perecíveis e que as perdas por produtos obsoletos ocorreram no processo de inventário.

No exercício anterior a Companhia se planejou de tal forma que passou a ter produto a pronta de entrega para seus clientes, com o decorrer do ano corrente se viu com a necessidade de liquidar

estoques, com prazos altos de estocagem, por valor de custo. Todas essas ações tiveram como resultado a redução de estoque em relação ao ano anterior. O que fica evidenciado na conta de Mercadoria para revenda (Bombas de Infusão Yonah).

	31/12/2024	31/12/2023
Materia prima	11.650.175	9.421.514
Embalagens	0	0
Mercadorias em Poder de Terceiros	446.385	0
Produtos acabados	1.900.773	2.186.472
Mercadoria para revenda	56.580	1.534.73
Mercadoria Feiras e Exposições	0	7.950
Produtos em elaboracao	1.443	0
TOTAL	14.055.357	13.150.670

7: TRIBUTOS A RECUPERAR

Os tributos a recuperar da Companhia estão relacionadas as retenções efetuadas pelos Órgãos Públicos Federais, onde a Companhia adota o ano seguinte após confirmação pela Receita Federal pelas Retenções a utilização nas deduções de outros débitos federais devidos.

	31/12/2024	31/12/2023
Retenções Órgão Publico	68.619	78.438

8: ADIANTAMENTOS/OUTROS CREDITOS/EMPRÉSTIMOS

Devido a previsão de realização da compensação do empréstimo a sócio a curto prazo não ter sido concretizada, por falta de lucro para realização, a conta foi reclassificada para longo prazo até que seja possível a comepnsação com lucro.

	31/12/2024	31/12/2023
EMPRESTIMO A SÓCIO	0	3.399.802

Diante de um trabalho intenso da administração da Companhia, percebemos uma redução nos contratos de câmbio, isso dado as novas negociações e a prazos em que fornecedores passaram a conceder.

No ano de 2024, houve redução considerável de adiantamentos a fornecedores, devido á reclassificação para longo prazo do adiantamento em aberto da empresa DC Heart, que tinha informado em 2023 o inicio de regularização da dívida e não efetivado.

A Companhia também realizou a concessão de empréstimo a fornecedor no ano 2023, tendo um saldo a receber em 31/12/2024 de R\$81.967.

Segue abaixo relação dos adiantamentos realizados:

	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de cambio	2.308.568	1.454.760
Adiantamentos de numerários	49.552	107.267
Adiantamento a fornecedores	729.497	5.072.813
Adiantamento Férias	12.239	18.785
Depósitos Judiciais	318.857	318.857

Compra para entrega futura	59.089	59.089
Consortio Sicoob	69.935	31.863
Adiantamento rescisões	3.009	0
Adiantamento de viagens	0	1.636
Empréstimos a terceiros	81.967	224.723
TOTAL	3.632.713	7.289.797

9: BLOQUEIOS JUDICIAIS

A Companhia possui em seu balanço um bloqueio judicial com Estado de Roraima (valor atualizado 222.858,19).

10: PARTES RELACIONADAS

A quantia da empresa relacionada no ativo não circulante se trata de valor de empréstimos realizados ao sócio Marco Aurélio Marques Felix perante ao ano de 2022, 2023 e 2024, sendo que o ano de 2023 foi classificado inicialmente no curto prazo pois havia perspectiva de recebimento por esta empresa com lucro que poderia ser auferido em 2024, o que não veio a se concretizar, sendo assim a reclassificação foi necessária mesmo para o longo prazo em 2024, conforme se pode identificar no quadro abaixo. Tal situação semelhante ocorreu com a empresa DC Heart que solicitou renegociação para abatimento da dívida durante o ano de 2024 e não veio a ocorrer.

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos ao Sócio - Marco Aurélio Marques Félix	7.950.053	3.130.122
DC Heart Desfibriladores e Sistemas Médicos Ltda	4.737.577	0,00
TOTAL	12.687.630	3.130.122

No passivo não circulante não temos valor em aberto.

	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos com parte relacionada	0	7.497
TOTAL	0	7.497

11: IMOBILIZADO

O imobilizado é demonstrado ao valor de custo, e valor de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. Devido à falta de controles internos anteriores a Companhia realizou ajustes a fim de proporcionar maior clareza quanto ao seu imobilizado.

A conta de moldes para equipamentos, onde a Companhia adquiri tal produto para que o fornecedor utilize como matriz na fabricação de determinados produtos, tais como gabinetes, tais

produtos possuem valor substancial e que deverá ter suas depreciações ocorrendo assim que iniciada as vendas dos produtos que estão sendo desenvolvidos.

Suas depreciações ocorrerão de acordo com o programa de produção, levando em consideração 5 anos de produção e a vida útil em capacidade produtiva dos moldes.

A depreciação utilizada segue o critério da Receita Federal do Brasil.

	31/12/2024	31/12/2023
Imoveis	0	550.000
Benfeitoria em Imoveis de Terceiros	579.376	623.755
(-) Imóveis	0	(424.966)
(-) Benfeitorias em Imoveis de Terceiros	(67.928)	(46.579)
Moveis e utensilios	272.630	272.630
(-) Móveis e Utensilios	(37.553)	(19.253)
Veiculos	212.850	212.850
(-) Veículos	(154.872)	(112.302)
Moldes para Equipamentos	3.364.032	3.065.032
Maquinas e equipamentos	759.306	759.306
Computadores e Periféricos	268.614	268.614
(-) Computadores e Periféricos	(54.934)	0
(-) Máquinas e Equipamentos	(172.398)	(96.468)
Total	4.969.123	5.052.619

12: INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o software cuja vida útil foi avaliada por especialistas internos em 10 anos), sendo a despesa alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Abaixo segue os projetos em desenvolvimentos que em breve terão início das suas amortizações:

	31/12/2024	31/12/2023
Projeto Cmostec	3.551.263	2.157.578
Desenvolvimento CPAP	358.270	237.450
Desenvolvimento - Ruah Neo	1.050.000	1.050.000
Desenvolvimento Cardioversor Gold	777.355	777.355
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos	835.486	823.240
Ruah transporte	50.608	50.608
TOTAL	6.622.984	5.096.234

13: FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”.

14: EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo da conta Empréstimo de curto prazo em 2024, se trata de saldo devedor junto a empresa DORMED HOSPITALAR LTDA CNPJ: 01.505.499/0001-51. Repactuado para pagamento durante o ano de 2024.

O valor do cheque especial junto ao SICCOOB foi repactuado no ano de 2024, e reclassificado para conta de empréstimo.

No ano de 2024, foi captado junto ao Banco BS2 recursos no importe de R\$2.707.626, utilizados para compras de matérias primas importadas, com prazo de pagamento em 365 dias, cobrança de comissão de 4,5% e juros de 6,5% ano ano. Ainda junto ao Banco BS2 foi captado junto a conta garantida para suporte Capital de giro R\$499.502.

Valores de Curto Prazo	31/12/2024	31/12/2023
Outras contas a pagar	1.410	1.410
Empréstimos de curto prazo	114.012	1.038.566
Cheque especial Sicoob	0	500.157
Capital Giro Itaú	407.204	534.325
(-)Juros A Apropriar Capital de Giro	(134.642)	(179.539)
Empréstimo Sicoob	3.752.615	2.775.020
Empréstimo BS2	2.707.626	0
Conta garantida BS	499.502	0
TOTAL	7.3393.384	4.669.939

Valores de Longo Prazo	31/12/2024	31/12/2023
Capital Giro Itaú	0	680.756
(-)Juros A Apropriar Capital de Giro	0	-134.654
Empréstimo Sicoob	4.790.683	5.550.040
TOTAL	4.790.683	6.096.143

BANCO	PARCELAS	DATA CONTRATAÇÃO	VALOR ADQUIRIDO	MODALIDADE DE JUROS	TAXA JUROS
SICCOOB 1-48	42	06/03/2024	R\$ 8.171.793,23	PÓS-FIXADO	0,69% + 100% CDI
SICCOOB 2-48	24	07/03/2024	R\$ 525.540,25	PRÉ FIXADO	1,79% A.M
ITAU CAPITAL -36 X	36	30/07/2022	R\$ 1.689.313	PRÉ FIXADO	1,55% a.m
FINIMP BS2	1	26/11/2024	US\$277.450,90	PRÉ FIXADO	COMISSÃO DE 4,5% +6,5% DE JUROS A.A + VARAÇÃO CAMBIAL
FINIMP BS2	1	30/12/2024	US\$156.406,40	PRÉ FIXADO	COMISSÃO DE 4,5% +6,5% DE JUROS A.A + VARAÇÃO CAMBIAL
CONTA GARANTIDA BS2			R\$499.502		1,75% A.M

(i) Capital de Giro é uma linha de crédito do ITAU que viabiliza fluxo de caixa, com juros pré

fixados com prazo para pagamento de 36 meses com garantia solidaria do sócio;

- (ii) Empréstimo junto ao SICCOOB tomado em 3 parcelas, com taxa pós fixada de 100% CDI + 0,45% ao mês, Realizado repactuação noa no de 2024, consolidando tais empréstimos;
- (iii) No ano de 2024, foi realizado junto ao Banco BS2, tomada de recursos na modalidade de FINIMP (Financimaneto para Importações) no importe de U\$433.857,30, em duas parcelas, cada uma para pagamento em 365 dias;
- (iv) Também junto ao BS2, houve captação junto a conta garantidae de R\$500.000,00 para uso em curto prazo conforme necessidade de capital de giro

Abaixo, segue os valores a pagar a cada ano, a partir do próxima competência. Para a apresentação abaixo, foi considerado valores com seus respectivos juros na data de fechmento do balanço, sendo o SICCOOB mensurado o valor dos juros da parcela atual ao longo do prazo de seus vencimentos (CDI+0,69% A.M). Itau, já considerado o juros até o fim do contrato; BS2 considerado juros até o momento do fechamento das demonstrações, visto que o impacto da varação cambial pode trazer distorção significativa a apresentação.

ANO	SICCOOB	BS2	ITAU	OUTROS	TOTAL
2025	R\$ 5.984.838	R\$ 3.207.128	R\$ 407.204	R\$ 115.422	R\$ 9.714.592
2026	R\$ 4.844.639				R\$ 4.844.639
2027	R\$ 1.586.877				R\$ 1.586.877
TOTAL	R\$ 12.416.353	R\$ 3.207.128	R\$ 407.204	R\$ 115.422	R\$ 16.146.107

As operações de empréstimos e financiamentos são firmadas com aval dos acionistas da Companhia e suas controladas e não existem cláusulas de manutenção de índices financeiros mínimos ("covenants").

15: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações trabalhistas		
PROVISÕES TRABALHISTAS	444.146	148.553
INSS	176.753	80.436
FGTS	35.579	8.502
Obrigações tributárias		
PIS	28.699	16.694
COFINS	132.461	191.903
ICMS	12.682	21.035
IRRF	34.939	32.227
CSRF	4.635	2.100
IPI	65.094	42.850
ICMS DIFAL EC87	125.208	90.383
Imposto de renda PJ	244.845	246.053
Contribuição social	137.930	121.395
Impostos diferidos	0	170.837
OUTROS	26.030	21.945
Total das obrigações trabalhistas e tributárias	1.469.001	1.194.913

16: ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os valores de adiantamentos de clientes estão distribuídos em compras pagas antecipadas em que a Companhia até o fechamento não havia realizado a entrega e adiantamentos ainda não identificados.

O aumento considerável de adiantamentos se dá pelo fato de alta demanda de Desfibriladores e Cardioversores e a impossibilidade de pronta entrega no fim do período corrente.

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	1.339.136	2.663.410
Faturamento para entrega futura	154.101,08	232.881
Adiantamentos não identificados	516.777,95	516.777
TOTAL	2.010.015	3.413.069

17: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Abaixo a apresentação das contas do Patrimônio Líquido, o aumento referente a reservas legais se deu pelo fato de todo o lucro da Companhia no exercício corrente ter sido utilizado para aumento na reserva de incentivos fiscais, que como pode se verificar na nota 18, foi maior que o lucro da empresa, sendo assim necessário classifica-lo todo para tal conta.

a) Capital social

	31/12/2024	31/12/2023
Capital social	9.000.000	9.000.000
Capital social integralizado	9.000.000	9.000.000

b) Reservas

	31/12/2024	31/12/2023
Reservas Totais		
Reserva Legal	1.234.247	973.295
Reserva de Incentivos Fiscais	10.956.709	12.389.691

18: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida da empresa teve aumento no exercício corrente, marcado pela liberação do novo registro Cardioversor Vivo e aumento de vendas de DEA e Monitores Multiparamétricos.

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Bruta	46.872.633	34.294.117
Devoluções	(1.846.181)	(282.475)
Subvenção Investimentos	4.811.599	2.992.152
Impostos Sobre Vendas	(8.957.779)	(5.131.368)
Receita operacional líquida:	40.880.272	31.872.426

19: RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro muito impactado pelas despesas com juros, devido aos pagamentos

efetuados ao empréstimo tomado no Sicoob no último semestre de 2022.

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras	42.943	54.419
Despesas Financeiras		
Taxa administrativa cartões	572.307	241.674
Variacao cambial	451.614	88.219
Multas em títulos	6.599	3.456
Juros em títulos	85.657	274.104
Juros sobre empréstimos	2.073.344	1.750.490
IOF IOC	11.888	69.346
Multas de encargos sociais	0	141
Juros de encargos sociais	0	1.047
Multas sobre tributos	12.817	36.265
Juros sobre tributos	792.200	856.390
Descontos concedidos	9.117	72.770
Despesas descontos de duplicatas		39.198
Descontos em NF concedidos	0	15.552
Despesas bancárias	74.701	153.430
Despesas com cobranças a clientes	0	7.217
Taxas cartoriais e protesto	1.689	10.615
Despesas jurídicas de cobrança de clientes	46.704	59.057
Tarifa bancárias manutenção de contas	0	6.917
Juros em títulos descontados	31.939	146.941

20: PROVISÃO PARA RISCOS

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa e suas controladas não possuíam processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda provável e possível.

21: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Visão geral

A companhia participa de instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades a administração destes riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Categoria contábil dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados da seguinte forma:

A Companhia não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos que apresentem características especulativas.

Gerenciamento de risco

A companhia possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A Administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. Não há realização de operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

a) Risco de taxas de juros

A Administração monitora o comportamento de mercado das taxas futuras de juros com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratar instrumentos de proteção ao risco de volatilidade destas taxas.

b) Análise de sensibilidade risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis, principalmente pelo Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado para se proteger contra o risco de volatilidade destas taxas.

22: EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração da Companhia avalia anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.